

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A SAE NAS UTIS COMO TECNOLOGIA LEVE-DURA: FATORES QUE DIFICULTAM A IMPLEMENTAÇÃO
Relatoria: ANDREUS CRISTHIAN LINHARES ANDRADE
Antonio Cesar Ribeiro
Fabiane Veronica Da Silva
Autores: Thais Pedrosa Martins Souza
Jessica Regina Rossetto
Vitória Regina Almeida Lobo Falcão
Bárbara Maria Antunes Barroso
Modalidade: Pôster
Área: Ética, Legislação e Trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O Processo de Enfermagem (PE), parte integrante da prática científica da enfermagem, requer a Sistematização da Assistência (SAE), tecnologia leve-dura que se constitui como instrumental na definição do modo de operar o cuidado no atendimento às necessidades de clientes/pacientes, quer no sentido de saná-las ou antecipá-las. As demandas dos serviços de saúde requerem que enfermeiros utilizem o PE no processo de trabalho cuidar/assistir, em todos os níveis de atenção, o que inclui a enfermagem em terapia intensiva (UTI). Objetivou-se identificar os fatores que dificultam a implementação da SAE, em Terapia Intensiva. Trata-se de Revisão Integrativa, com dados levantados nas bases eletrônicas no ano de 2019. A pergunta norteadora foi elaborada pelo mnemônico PICo: quais as fatores que distanciam os enfermeiros da sistematização do processo de enfermagem nas Unidades de Terapia Intensiva? A coleta de dados foi no portal da BVS na BDEnfe no portal da CAPES para acesso ao CINAHL e LILACS. A estratégia de busca foi composta por operadores booleanos and e or, e descritores no DeCS: Processo de Enfermagem, Compreensão, Enfermeiros, Serviços de Saúde, e Unidades de Terapia Intensiva e palavras chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem, Dificuldade, Cuidados de Enfermagem. Utilizou-se artigos nos idiomas inglês, espanhol e português, publicados entre o período de 2009 a 2019. Foram excluídos os artigos que abordavam o processo de implantação da SAE ou que direcionava sua implementação no contexto de uma determinada patologia. A análise de dados ocorreu a partir de categorias, de forma descritiva. O resultado inicial foi de 1.114 produções com 5 estratégias de buscas. Desses artigos encontrados, oito abordavam as dificuldades dos enfermeiros para a sistematização do PE nas UTIs. A partir da abordagem qualitativa, os estudos apontaram falta de conhecimento sobre a SAE; falta de recursos materiais e humanos, com a consequente sobrecarga de trabalho como fatores centrais para o efetivo desenvolvimento da SAE. Embora tenha evidenciado pouco resultado de produções a nível internacional, observou-se similaridade entre os resultados quanto as fragilidades ao desenvolver a SAE, em especial aquelas relativas à sobrecarga de trabalho. Os resultados deste estudo ensejam a necessidade da realização de novas pesquisas com esta temática com a finalidade de instigar e reconhecer o significado da SAE pelo enfermeiro como componente central do da sua prática científica.